

Ficha de Avaliação

MEDICINA II

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: RADIOLOGIA (33002010133P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA II

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Trata-se de um programa bem consolidado, tradicional, criado em 1987.

A proposta do programa tem coerência entre os seus objetivos e o processo de formação de seus egressos.

O programa forma apenas alunos em nível de doutorado.

Possui apenas uma área de concentração (Radiologia) e 18 linhas de pesquisa, com 37 projetos de pesquisa em andamento e três encerrados.

Existe coerência entre os projetos e a proposta curricular do curso.

Sua grade curricular é adequada, atualizada e equilibrada.

O programa perseguiu a principal meta da avaliação anterior, que foi um processo de fusão com o programa de oncologia, terminando por postergar este objetivo, sem concluí-lo, no último relatório deste quadriênio.

A existência de uma excelente estrutura de pesquisa é um dos diferenciais deste programa, que conta com dois laboratórios de investigação médica, diversos equipamentos de ressonância magnética de uso misto (na assistência e pesquisa) e um, de 7 Tesla, com dedicação exclusiva para a pesquisa, além de um acelerador de partículas (ciclotron) para a produção de radioisótopos.

Possui metas claras de inserção de seus egressos, mantendo atenção para seu percurso após a conclusão do curso, listando importante inserção acadêmica e social de seus egressos.

2 – Corpo Docente

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Bom
2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Este quesito leva em conta se os docentes têm formação, titulação e experiência adequadas para o desenvolvimento do programa, se têm projeção nacional ou internacional. Esta condição é plenamente preenchida pelo conjunto dos docentes do programa. Porém, este quesito considera também a distribuição dos docentes nas categorias de professores permanentes (DP), colaboradores (DC) e visitantes (DV). Os DP devem corresponder a, pelo menos, 70% dos docentes do programa. O programa conta com apenas 13 (DP), número estável durante todo o quadriênio, porém, considerado pequeno, pois o número mínimo exigido é de 12 DP. O relatório lista entre 15 e 21 DC ao longo do quadriênio, levando a uma proporção entre DP e colaborador abaixo de 40%. Sem questionar a qualidade dos DP, a avaliação deste quesito como regular foi baseado baixa relação entre DP/DC.

Dos 13 DP, três (23%) possuem bolsa de produtividade do CNPq. Não são listados pesquisadores em pós-doutoramento.

Este quesito considera a atuação do conjunto de docentes no programa e sua dedicação a este. No caso, 77% dos DP atuam exclusivamente no programa, sendo que apenas três DP (23%) atuam em um outro programa de PG, o que preenche os critérios de dedicação recomendados pela área. O quadro de DP é muito estável.

Um dos 13 DP não orientou nenhum aluno no quadriênio e 6 (46%) dos DP não tiveram alunos que concluíram tese. Espera-se que todos os DP tenham alunos concluindo seu trabalho no período de avaliação, não sendo esperado que um DP não tenha orientação.

A exemplo das duas avaliações anteriores, uma porcentagem importante das orientações foi finalizada por docentes colaboradores. A quantidade média de alunos formados, por docente, foi considerada baixa.

A oferta de disciplinas não foi uniforme, somente dois professores orientaram alunos de iniciação científica (IC) e não existem dados sobre o envolvimento dos DP com a graduação.

Foram formados 25 alunos de doutorado neste quadriênio, sendo 16 deles orientados por DP, com índice de titulação de 3,9. Não há menção no relatório sobre supervisão de pós-doutores neste período de avaliação.

Nesta avaliação, permanece a irregularidade entre os DP na produtividade em diferentes quesitos. Somente três

Ficha de Avaliação

(23%) tiveram projetos financiados neste período. 3 (23%) não tiveram produção científica compatível com nível 5 ou acima.

O programa permanece muito eficiente na obtenção de recursos para pesquisa, com destaque para o equipamento de ressonância magnética de 7 Tesla e o Ciclotron.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: No quadriênio foram concluídas 25 teses, porém, somente 16 orientadas por DP, resultando em um índice de titulação de 1,23 o que é considerado baixo.

Segundo a orientação da CAPES, as teses devem ser orientadas em sua grande maioria por DP. Espera-se que todos os DP tenham teses concluídas no período, sendo que apenas 7 (54%) DP concluíram orientação.

Um dos DP não teve nenhuma orientação (concluída ou em andamento), sendo considerado ponto fraco do programa.

É importante reparar que apenas 16 (64%) das teses concluídas foram orientadas por DP.

Os discentes e egressos do programa participaram de 64 publicações científicas no período, sendo 36 (56%) nos estratos A1-A2-B1. Porém, a pontuação média discente ficou apenas em 105 pontos, devido à ponderação pelo número de DP+DC.

O tempo de titulação médio foi de 39,95 meses, considerada muito boa.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa produziu 458 artigos no quadriênio, com nítido predomínio no estrato A1-A2-B1, produção excelente.

60% da produção do programa foi nos estratos A1+A2+B1.

Porém, a regularidade na pontuação dos DP do programa não foi ideal, com um docente produzindo mais de 3 mil pontos, 6 DP mais de mil pontos, 4 DP produzindo entre 370 e 1230 pontos, dois DP produzindo 320 e 300 pontos e um DP produzindo 180 pontos no quadriênio.

Assim, 77% dos DP do programa produziram mais de 360 pontos no período, o que é considerado muito bom.

Em adição à produção bibliográfica, o programa oferece ampla gama de atividade de extensão na forma de palestras, cursos e participação dos docentes nas sociedades de classe.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Este é um dos 3 programas de radiologia clínica do país, com impacto regional e nacional muito alto, contando com docentes que são referência nas suas áreas de atuação.

Trata-se de um programa consolidado, com excelente infraestrutura de equipamentos e de recursos humanos.

Recebe docentes de diferentes regiões do país e contribui de maneira inequívoca para a formação de quadros acadêmicos nacionais.

Seus egressos mostram relevância social, estando inseridos em diferentes instituições.

Possui excelente interação internacional, com seus docentes participando regularmente de atividades internacionais e de intercâmbio, inclusive recebendo professores estrangeiros para atividade de pesquisa e ensino.

A página de internet do programa cumpre sua função de divulgação e visibilidade.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório apresenta boa completitude.

Os dados estão apresentados de maneira clara.

Seria desejável um maior detalhamento das atividades de graduação e um destaque para o envolvimento dos docentes nas diferentes disciplinas.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

Trata-se de um programa bem consolidado, com liderança nacional e internacional na área de radiologia, que possui excelente infraestrutura, boa capacidade de captação de recursos e produtividade científica muito boa.

Porém ainda é detectável um número muito pequeno de DP, com um elevado número de docentes colaboradores.

A homogeneidade na distribuição de orientados melhorou, mas ainda é necessário um incremento no número de titulação, em especial orientados por DP, sendo relatado um docente permanente sem orientação.

Ainda é necessário um incremento de alunos de iniciação científica e pesquisadores de pós-doutorado.

A produção científica discente vem sendo entendida como o principal referencial para se identificar a produção própria do programa, sendo necessário elevar a participação discente na produção científica do programa.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
GISELIA ALVES PONTES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIZ EDUARDO COELHO ANDRADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
GUILHERME SANTORO LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JOSE ALEXANDRE DE SOUZA CRIPPA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DENISE FECCHIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
SIMONE APPENZELLER	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ALUISIO AUGUSTO COTRIM SEGURADO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
THAIS MAUAD	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PEDRO EDUARDO ALMEIDA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
JERONIMO GEROLIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DRAULIO BARROS DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ERYVALDO SOCRATES TABOSA DO EGITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
LUIZ ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS	FIOCRUZ (CENTRO DE PESQUISA GONÇALO MONIZ)
MARCUS HERBERT JONES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
JULIO HENRIQUE ROSA CRODA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JAIR DE JESUS MARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
FRANCISCO DE ASSIS ROCHA NEVES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
GIVAGO DA SILVA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO DO TOCANTINS CALADO DE SALOMA RODRIGUES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
GIL GUERRA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
GERALDO BRASILEIRO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA DAS GRACAS VALE BARBOSA GUERRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
GERLY ANNE DE CASTRO BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOAO PEREIRA LEITE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
VANDACK ALENCAR NOBRE JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FAUSTO EDMUNDO LIMA PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Trata-se de um programa de alta qualidade, referência na área de radiologia, com alta produtividade científica, porém é desejável um incremento na titulação de alunos, principalmente orientados por DP.

Também é muito importante aumentar a produção discente do programa, índice considerado um indicador muito bom da produção autóctone de um programa de pós-graduação.

É também importante adequar a dimensão do corpo docente no sentido de que os docentes permanentes correspondam a, no mínimo, 70% do conjunto de professores.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- 1- Aumentar o número de DP e reduzir o de DC.
- 2- Aumentar o número de titulação de alunos.
- 3- Aumentar a produção discente do programa.

Ficha de Avaliação

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.